

# Análise de Circuitos com Amplificadores Operacionais



**Teresa Mendes de Almeida**

[TeresaMAlmeida@ist.utl.pt](mailto:TeresaMAlmeida@ist.utl.pt)

**DEEC**

**Área Científica de Electrónica**

Abril de 2008

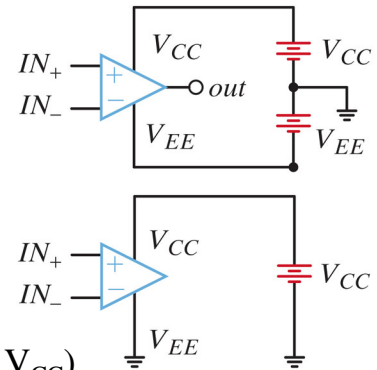
## Matéria

2

- **Amplificador Operacional (Ampop)**
  - ampop real
  - características
    - resistência de entrada
    - resistência de saída
    - ganho de tensão
  - modelo interno do ampop
  - característica de transferência
  - zonas de funcionamento
    - linear e de saturação
- **Circuito seguidor de tensão**
  - análise com modelo interno do ampop
- **Ampop ideal**
- **Circuito seguidor de tensão**
  - análise com ampop ideal
- **Análise de circuitos com ampops**
- **Circuitos base com ampops**
  - Circuito inversor
  - Circuito não-inversor
- **Circuito somador**
- **Circuito subtrator**
- **Como analisar outros circuitos com ampops?**
- **Exemplos de aplicação**

## ● Componente activo

- precisa de tensões de alimentação para funcionar
- 2 terminais de alimentação ( $V_{CC}$  e  $V_{EE}$ )
- 2 terminais de entrada ( $v_{IN+}$  e  $v_{IN-}$ )
- 1 terminal de saída ( $v_{OUT}$ )

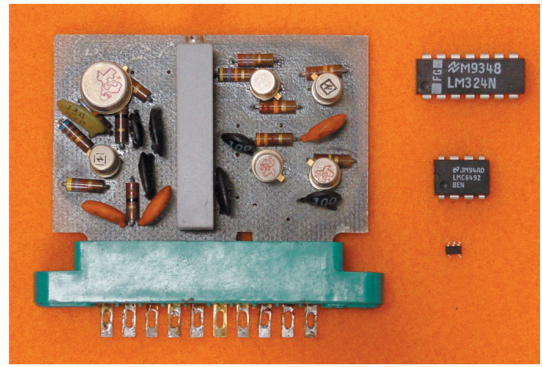
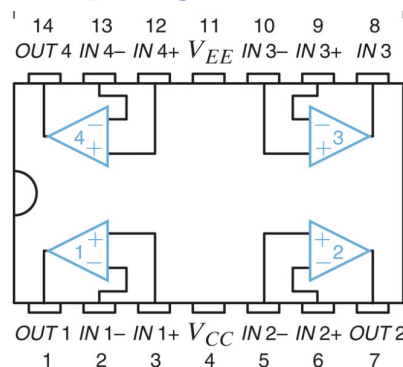


## ● Tensão de saída

- limitada pelas tensões de alimentação ( $V_{EE} < v_{OUT} < V_{CC}$ )

## ● Permite realizar operações aritméticas

- soma
- subtração
- integração
- logaritmo
- ...



# Amplificador Operacional

## ● Tipicamente constituído por vários blocos

- par diferencial – andar de entrada do amplificador operacional
- blocos amplificadores – aumentar o ganho de tensão ou corrente
- blocos compensação – compensar características não-ideais dos transístores
- andar de saída – para obter corrente de saída elevada

## ● Realização

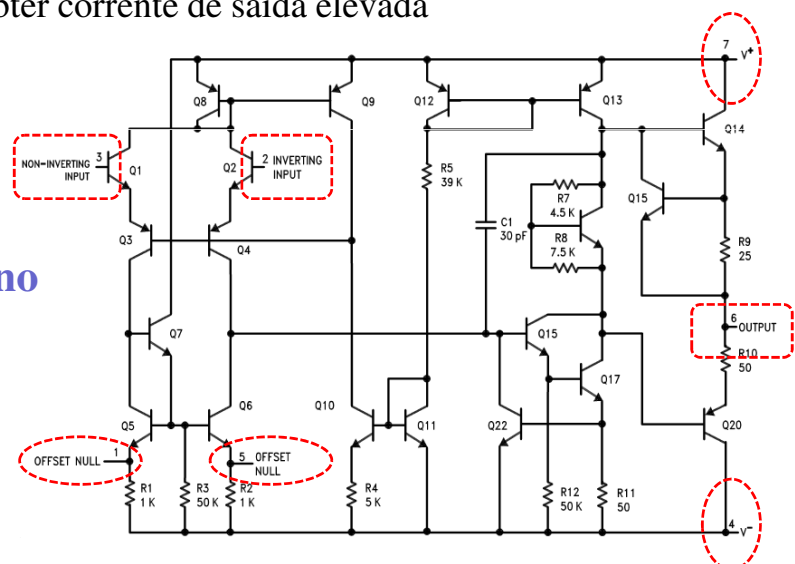
- circuito integrado
- 20-30 transístores

## ● Funcionamento interno

- análise do circuito é complicada

## ● Análise simplificada

- modelo interno simples
- circuito resistivo linear



## Amplifica a diferença de tensão nas entradas

- A – ganho de tensão do amplificador operacional (ampop)
- valor muito elevado (tipicamente  $10^5$ - $10^7$ )

## Tem resistência de entrada muito elevada

- $R_i$  – resistência de entrada
- valor elevado (geralmente superior a  $1\text{M}\Omega$ )

## Tem resistência de saída muito baixa

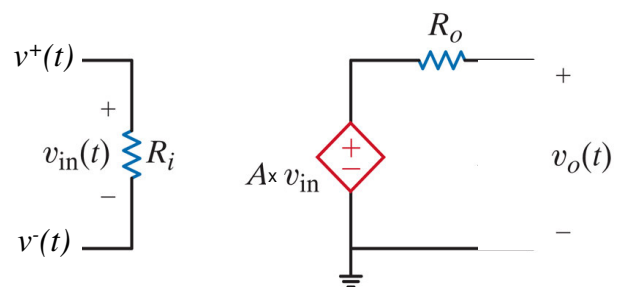
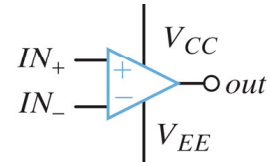
- $R_o$  – resistência de saída
- valor baixo (geralmente inferior a  $100\ \Omega$ )

## Modelo interno do ampop

- modelo simplificado
- permite analisar circuitos com ampops
- substitui-se ampop pelo modelo

$$v_o = A(v_{IN}^+ - v_{IN}^-)$$

$$v_o = A \times v_{IN}$$



# Característica de Transferência

## Ampop – amplifica a diferença de tensão nas entradas

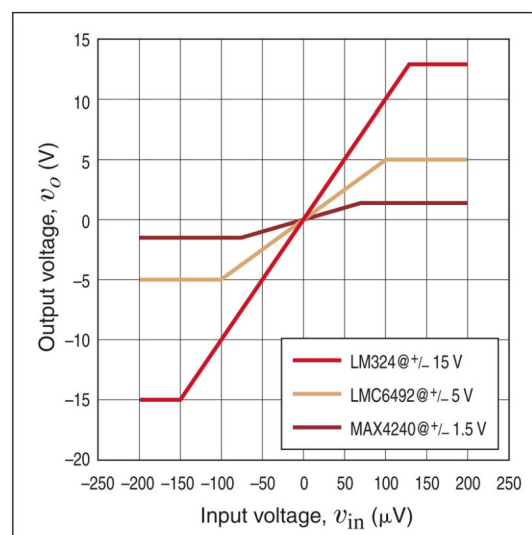
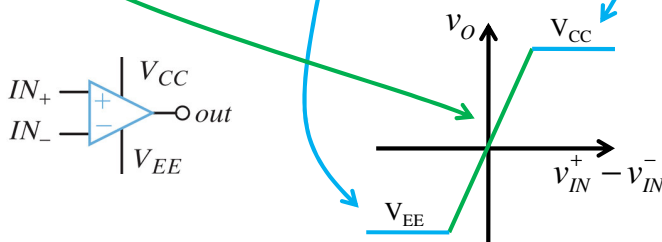
## Tensão de saída limitada pelas tensões de alimentação

## Dois modos de funcionamento

- zona linear – funcionamento como amplificador
- zonas de saturação

- saída limitada pelas tensões de alimentação (+/-)
- zona de saturação positiva
- zona de saturação negativa

$$v_o = A(v_{IN}^+ - v_{IN}^-)$$



## Ampop com saída ligada à entrada inversora

- realimentação negativa
  - saída ligada à entrada inversora do ampop

## Qual a relação entre $V_o$ e $V_s$ ?

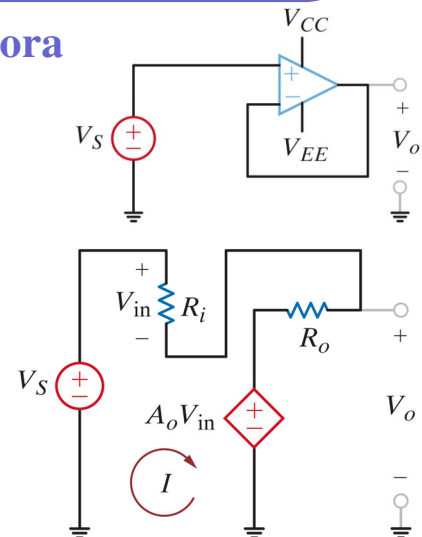
- substitui-se ampop pelo modelo interno
- analisa-se o circuito
- KVL  $R_i \gg R_o$   $A \gg 1$

$$-V_s + R_i I + R_o I + A V_{in} = 0$$

$$V_o = R_o I + A V_{in}$$

$$\begin{aligned} R_i \gg R_o &\rightarrow V_o \approx A V_{in} \rightarrow -V_s + \underbrace{R_i I}_{V_{in} = \frac{V_o}{A}} + V_o = 0 \rightarrow \\ R_o \text{ pequena} & \end{aligned}$$

$$-V_s + \frac{V_o}{A} + V_o = 0 \rightarrow V_o = \frac{A}{1+A} V_s \quad A \gg 1 \rightarrow V_o = V_s$$



# Amplificador Operacional Ideal

## Resistência de entrada infinita $R_i = +\infty \Rightarrow i_+ = i_- = 0$

- correntes de entrada são nulas

## Resistência de saída é nula $R_o = 0$

- tensão de saída não depende da carga ( $R_L$ ) ligada na saída

## Ganho de tensão é infinito $A = +\infty$

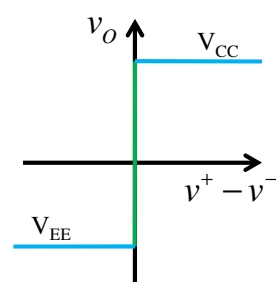
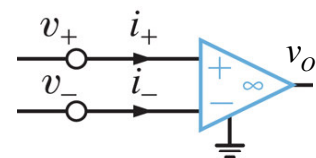
## Se ampop está na zona linear ( $V_{EE} < v_o < V_{CC}$ )

$$v_o = A(v_+ - v_-) \rightarrow v_+ - v_- = \frac{v_o}{A} \quad \begin{cases} A \rightarrow +\infty \\ v_o \text{ finito} \end{cases} \Rightarrow v_+ = v_-$$

- curto-circuito virtual nas entradas do ampop ( $v_+ = v_-$ )

## Se ampop estiver saturado ( $v_+ \neq v_-$ )

- saturação positiva  $v_+ > v_- \rightarrow v_o = V_{SAT+} = V_{CC}$
- saturação negativa  $v_+ < v_- \rightarrow v_o = V_{SAT-} = V_{EE}$

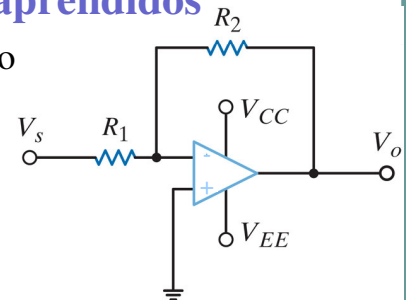


- Considera-se ampop ideal e admite-se que não está saturado

$$\begin{array}{l} R_i = +\infty \\ R_o = 0 \\ A = +\infty \end{array} \quad \longrightarrow \quad \begin{array}{l} i^+ = i^- = 0 \\ v^+ = v^- \end{array}$$

- Faz-se análise do circuito usando métodos aprendidos

- de acordo com os restantes componentes do circuito
  - circuitos resistivos lineares
  - circuitos reactivos
  - circuitos em regime forçado sinusoidal
  - ...



- Método que geralmente se pode considerar na análise

- escrever equações KCL para os nós de entrada do ampop e para outros nós do circuito. Não escrever KCL para nó de saída do ampop (não se sabe  $I_o$ !)

## Circuito Seguidor de Tensão

- Análise do circuito considerando ampop ideal

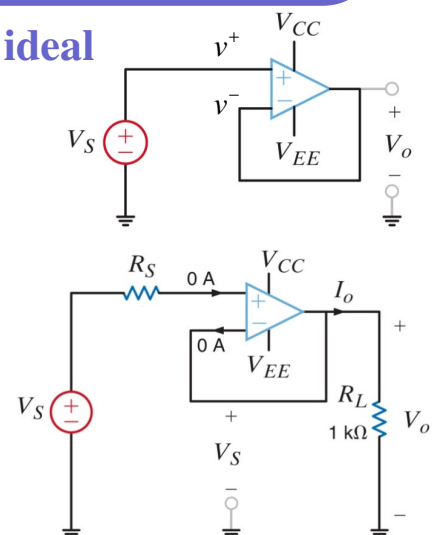
- Ampop ideal

$$\begin{array}{ll} i^+ = i^- = 0 & v_+ = V_S \\ v^+ = v^- & V_O = v_- \end{array}$$

$$V_O = V_S$$

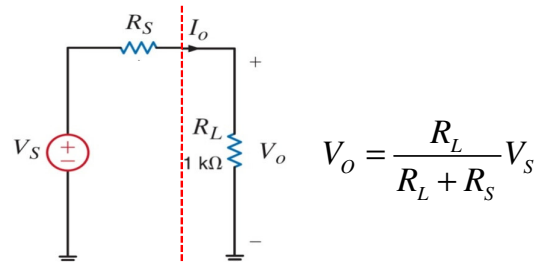
- Aplicação do seguidor de tensão

- circuito isolador (buffer)
- $V_O = V_S$ 
  - qualquer que seja a carga  $R_L$
  - qualquer que seja  $R_S$



- Se não se usasse o isolador...

- $V_O \ll V_S$
- tensão de saída seria sempre menor do que a de entrada (divisor de tensão)



- Analisar o circuito considerando ampop ideal (não saturado!)

- Ampop ideal  $i^+ = i^- = 0$

$$v^+ = v^-$$

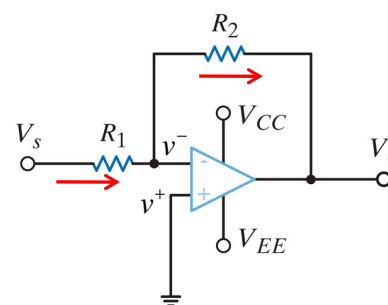
- Resulta então

$$v_+ = 0V \rightarrow v_+ = v_- = 0V$$

$$i_+ = i_- = 0 \rightarrow i_1 = i_2$$

$$i_1 = \frac{V_s - 0}{R_1} \quad i_2 = \frac{0 - V_o}{R_2} \rightarrow \frac{V_s}{R_1} = \frac{-V_o}{R_2} \rightarrow \frac{V_o}{V_s} = -\frac{R_2}{R_1}$$

$$\frac{V_o}{V_s} = -\frac{R_2}{R_1}$$



- Porque se chama inversor?

- graficamente, a forma de onda da tensão de saída aparece invertida relativamente à forma de onda da tensão de entrada

- Exemplo  $R_2 = 2R_1$   $v_s(t) = 1 - 0,5 \cos(\omega t) V$   $v_o(t) = -2 + \cos(\omega t) V$

- Como seria  $v_o(t)$  se  $R_2 = 4R_1$  e  $V_{CC} = -V_{EE} = 5V$ ?
- O ampop ficaria sempre na zona linear, ou saturava durante parte do tempo?

# Circuito Não-Inversor

- Analisar o circuito considerando ampop ideal (não saturado!)

- Ampop ideal  $i^+ = i^- = 0$

$$v^+ = v^-$$

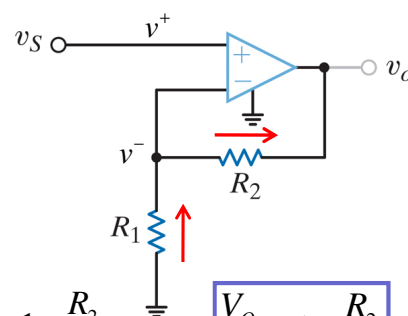
- Resulta então

$$v_+ = V_s \rightarrow v_- = v_+ = V_s$$

$$i_+ = i_- = 0 \rightarrow i_1 = i_2$$

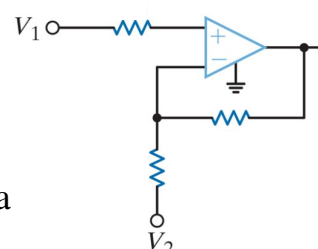
$$i_1 = \frac{0 - V_s}{R_1} \quad i_2 = \frac{V_s - V_o}{R_2} \rightarrow -\frac{V_s}{R_1} = \frac{V_s - V_o}{R_2} \rightarrow \frac{V_o}{V_s} = 1 + \frac{R_2}{R_1}$$

$$\frac{V_o}{V_s} = 1 + \frac{R_2}{R_1}$$



- Comparação com circuito inversor

- agora tem-se sempre  $|V_o/V_s| \geq 1$
- no circuito inversor pode ter-se
  - $|V_o/V_s| < 1$ ,  $|V_o/V_s| = 1$ , ou  $|V_o/V_s| > 1$
- embora pareça diferente, o circuito é o mesmo
  - apenas se trocou a entrada onde se aplica o sinal e a entrada que está ligada à massa



- Analisar o circuito considerando ampop ideal (não saturado!)

- Ampop ideal  $i^+ = i^- = 0$

$$v^+ = v^-$$

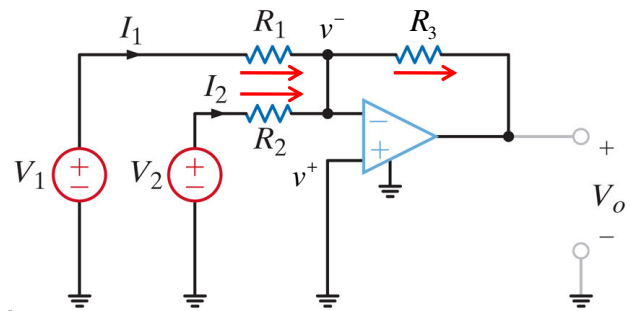
- Resulta então

$$v_+ = 0V \rightarrow v_+ = v_- = 0V$$

$$i_+ = i_- = 0 \rightarrow i_1 + i_2 = i_3$$

$$\frac{V_1 - 0}{R_1} + \frac{V_2 - 0}{R_2} = \frac{0 - V_o}{R_3} \rightarrow V_o = -\left(\frac{R_3}{R_1}V_1 + \frac{R_3}{R_2}V_2\right)$$

$$R_1 = R_2 = R_3 \rightarrow V_o = -(V_1 + V_2)$$



- Escolhendo relações entre as Rs pode obter-se:  $-(\alpha V_1 + \beta V_2)$

- Análise usando o teorema da sobreposição

- 2 sub-circuitos: analisar 2 circuitos inversores (que já são conhecidos...)

$$V_o = V_{o1} + V_{o2} = \left(-\frac{R_3}{R_1}V_1\right) + \left(-\frac{R_3}{R_2}V_2\right) = -\left(\frac{R_3}{R_1}V_1 + \frac{R_3}{R_2}V_2\right)$$

# Circuito Subtractor

- Analisar o circuito considerando ampop ideal (não saturado!)

- Ampop ideal

$$i^+ = i^- = 0$$

$$v^+ = v^-$$

- Usar o teorema da sobreposição

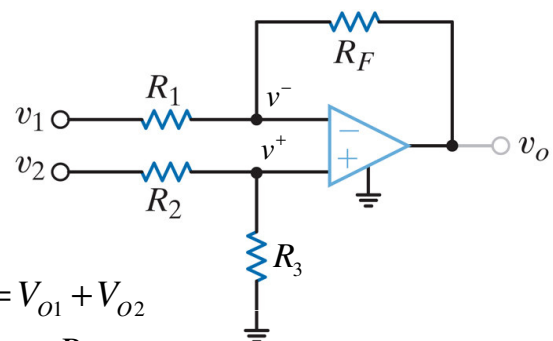
- 2 sub-circuitos

- circuito inversor

$$\rightarrow V_{o1}$$

- circuito não inversor

$$\rightarrow V_{o2}$$



$$V_o = V_{o1} + V_{o2}$$

$$V_{o1} = -\frac{R_F}{R_1}V_1$$

$$V_{o2} = \left(1 + \frac{R_F}{R_1}\right)v_+ = \left(1 + \frac{R_F}{R_1}\right)\left(\frac{R_3}{R_2 + R_3}V_2\right)$$

$$V_o = -\frac{R_F}{R_1}V_1 + \left(1 + \frac{R_F}{R_1}\right)\frac{R_3}{R_2 + R_3}V_2$$

$$R_F = R_1 \quad R_2 = R_3 \rightarrow V_o = V_2 - V_1$$

- Escolhendo relações entre Rs pode obter-se:  
 $(1 + \alpha)\beta V_2 - \alpha V_1$

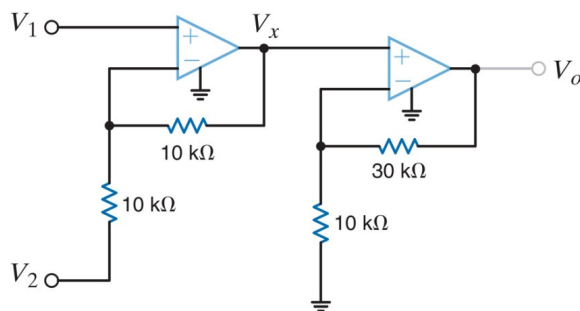


- Analisar o circuito considerando ampop ideal (não saturado!)
- Ampop ideal  $i^+ = i^- = 0$

$$v^+ = v^-$$

- Sempre que possível identificar os 2 dois circuitos básicos e usar as relações já conhecidas
  - circuito inversor e circuito não-inversor

## Exemplo



$$V_o = \left(1 + \frac{30k}{10k}\right) V_x = 4V_x$$

$$V_x = V_{x1} + V_{x2}$$

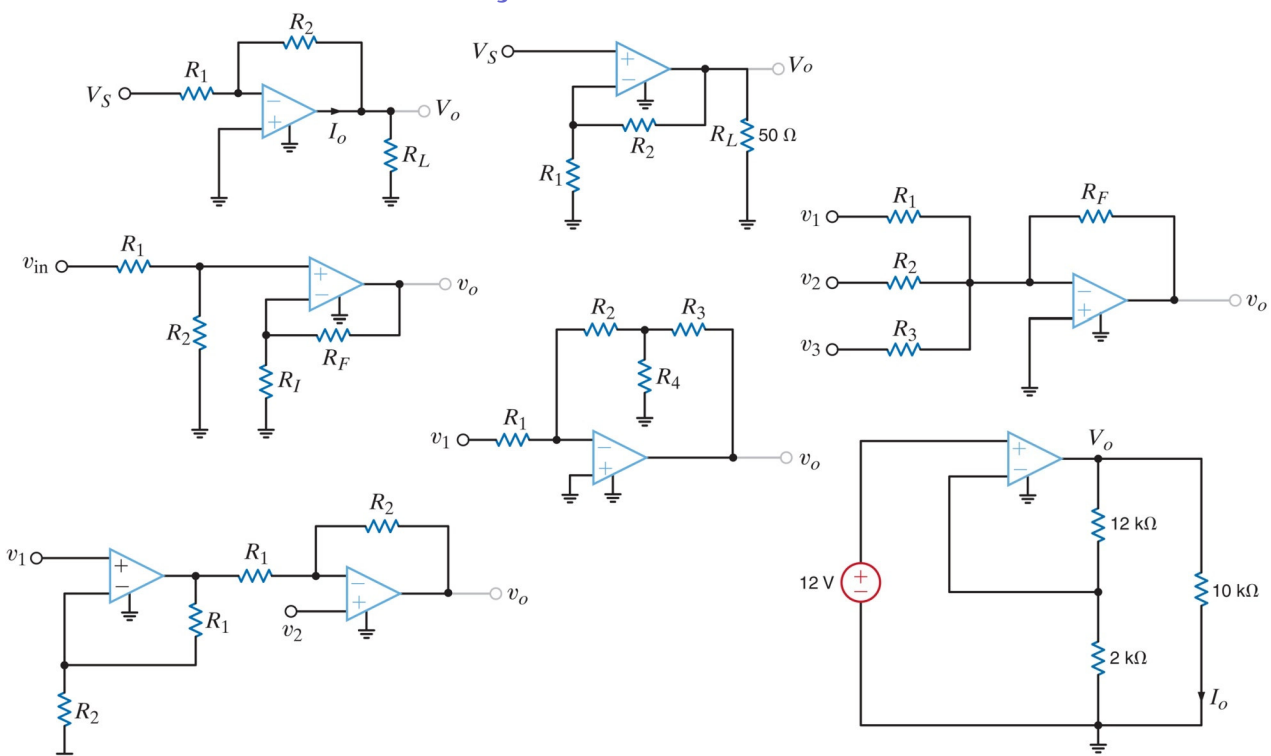
$$V_{x1} = \left(1 + \frac{10k}{10k}\right) V_1 = 2V_1$$

$$V_{x2} = -\frac{10k}{10k} V_2 = -V_2$$

$$V_o = 4(V_{x1} + V_{x2}) = 8V_1 - 4V_2$$

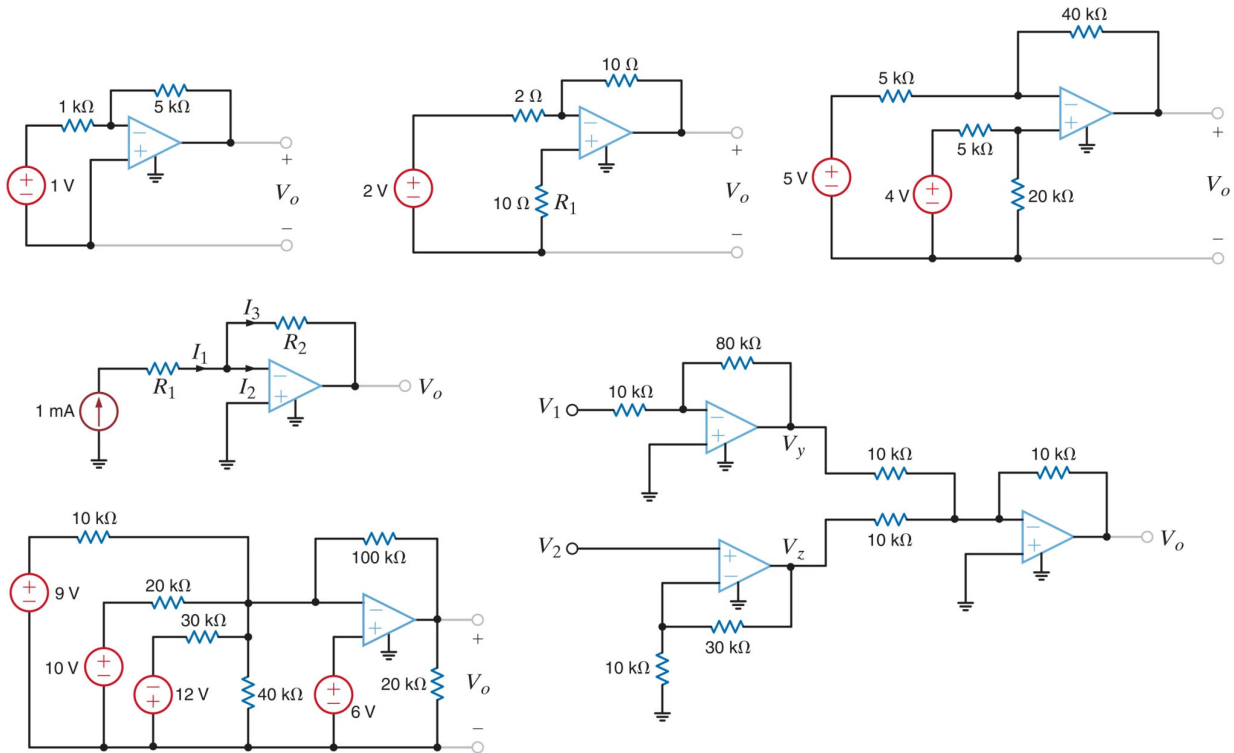
# Exemplos de aplicação

- Determinar Vo em função das entradas





## Calcular $V_o$



# Exemplos de aplicação

- E se o circuito tiver condensadores e/ou bobines e o sinal de entrada for sinusoidal?**
  - fazer cálculos com amplitudes complexas e impedâncias
- Determinar  $V_o/V_s$**

